

RECINOFILIA TENEPESOLÓGICA (RECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *recinofilia tenepessológica* é a afinidade, motivação, interesse e satisfação pelas aquisições neossinápticas recicladoras da especialização na tarefa energética pessoal, pautada pela vivência da Cosmoética e do Universalismo, as quais resultam em mudança de matersense e renovação da fôrma holopensênica da base física da conscin tenepessista, homem ou mulher, visando a qualificação interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* deriva também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *consciência* procede igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *filia* deriva do idioma Grego, *phílos*, “amigo, querido, queredor; agradável, que agrada”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII. A palavra *tarefa* procede do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojar; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* procede do idioma Grego, *energetikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *pessoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Motivação às recins tenepessológicas. 2. Autodisposição para a renovação tenepessológica. 3. Busca pela qualificação tenepessológica. 4. Apreço pela reciclagem pró-tenepes.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *recinofilia*: *autorrecinofilia*; *maxirrecinofilia*; *megarrecinofilia*; *minirrecinofilia*; *recinofílica*; *recinofílico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *recinofilia tenepessológica*, *recinofilia tenepessológica inicial* e *recinofilia tenepessológica avançada* são neologismos técnicos da Recinologia.

Antonimologia: 1. Estagnação tenepessológica. 2. Falta de motivação para a interassistência pela tenepes. 3. Fixação na zona de conforto tenepessológica.

Estrangeirismologia: a *open mind* sendo fator desencadeante da recinofilia; o *timing* da recinofilia; o *neomodus operandi* resultado da recinofilia.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à motivação e priorização interassistencial.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Prioridade: autossuperação programada. Reciclagem: verbação exequível. Recinofilia: maturidade consciencial. Tenepessismo: motivação reciclatória.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da recinofilia tenepessológica; a holopensenidade recinológica; os reciclopenses qualificando a tenepes; a reciclopensidade; os tenepessopenses prioritários; a tenepessopensidade; o holopensene multidimensional; o holopensene renovado da base física do tenepessista; a matersensidade; a conexão pensênica com o amparo extrafísico de função; a pensenidade conectiva; os benignopenses recicladores de padrões anacrônicos; a benignopensidade; a aquisição de neopenses; a neopensidade; a continuidade de padrões pensênicos antigos para não gerar estresse; a patopensidade; a falta de contínuo na reciclagem ortopensênica; a mudança holopensênica requerendo vontade férrea, autesforço e au-

tenfrentamento; a holopensenidade renovada; a holopensenidade com *efeitos interassistenciais através da tenepes*; o materpensene tenepessológico.

Fatologia: a renovação programada da tenepes; a alavancagem prazerosa na tenepes; a reciclagem intraconsciencial sendo elaborada passo a passo; a tenepes na condição de prioridade evolutiva; o comprometimento assumido no *Curso Intermissivo* (CI); os acréscimos na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a longevidade otimizada pelas renovações e interassistências; o exercício da docência tenepessológica na terceira idade; o abertismo permanente para novos aprendizados; o entusiasmo a cada novo investimento; o desapego da fé e da religiosidade priorizando a cientificidade; o abertismo para novas ideias em detrimento a hábitos regionais e bairrismos exacerbados; o temperamento sendo o maior desafio do reciclante; a melancolia intrafísica (melin) por saber e não fazer; a manutenção automimética, mesmo diante de contrafluxos, por meio do comodismo; a interconvivialidade sadia com todos os princípios conscienciais; a autavaliação periódica dos ganhos evolutivos; a alegria íntima ao se ver superando travões; o diário da tenepes sendo balizador do nível interassistencial; as percepções de sincronidades interassistenciais; as interassistências emergenciais a qualquer momento; o atilamento interassistencial indicando o pronto atendimento; o autesforço pela pacificação íntima; o nível de cosmoética pessoal indicando a qualidade da tenepes; a autopesquisa e o autodiagnóstico permanentes; a visão de futuro com metas interassistenciais mais evoluídas; a recinofilia fundamentando a preparação para a autofiex; as reciclagens intraconscienciais nas recomposições e reconciliações grupocármicas; as reciclagens existenciais prazerosas mudando hábitos arraigados e costumes ultrapassados; a autorganização sendo fator principal na motivação recinológica; o desenvolvimento da fraternidade universalista.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as assimilações simpáticas (assins); as desassimilações (desassins); as semipossessões benignas de amparadores; o acoplamento com consciexes patológicas; as sinaléticas energoparapsíquicas indicando atendimento emergencial de assistidos; as mensagens telepáticas de caráter interassistencial esclarecedoras; as projeções lúcidas (PLs) tenepessológicas; as iscagens de consciexes para atendimento; o parambulatório interassistencial; as vivências extrafísicas impondo autoquestionamentos e reflexões; as experiências extrafísicas instigadoras de grandes reflexões.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a recinofilia resultante do *sinergismo vontade-determinação autopesquisística-autenfretamento*; o *sinergismo predisposição recinológica-intenção interassistencial-superabilidade tenepessológica*; o *sinergismo auto coerência-recinofilia-tenepessismo*; o *sinergismo autoparapsiquismo-autorreflexão-autenfretamento*.

Principiologia: o *princípio da autoconvicção evolutiva através da interassistência*; o *princípio da autorganização evolutiva* sendo prioridade na recinofilia; o *princípio de a recin depender somente da vontade da consciência*; o *princípio do autesforço insubstituível* para qualificar a tenepes.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) assentando a motivação interassistencial; o ato de colocar-se na condição de menos doente para assistir os mais doentes; o *CPC* do tenepessista predispondo a recinofilia pela valorização da prática da tenepes.

Teoriologia: a *teoria e a vivência da reciclagem existencial* visando a qualificação interassistencial; a *teoria de a motivação com discernimento predispor a interassistencialidade lúcida*; a *teoria de a recinofilia qualificar o desenvolvimento do tenepessismo*.

Tecnologia: a *técnica das recins constantes qualificadoras da tenepes*; a *técnica da tenepes motivando as reciclagens intraconscienciais*; a *técnica da recin sem autocorrupções*; a *técnica da autocrítica permanente sem vitimização*; a *técnica de aprender com os erros e melhorar com os acertos*.

Voluntariologia: o voluntariado multidimensional das práticas da tenepes; o voluntariado permanente da disponibilidade interassistencial a qualquer momento.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Pensenologia.

Efeitologia: o efeito da prioridade recinológica na qualificação da tenepes; o efeito da vontade na autossuperação dos traços-fardos; o efeito da amparalidade permanente resultante da motivação em querer acertar; o efeito da interassistência na consolidação da autoconvicção evolutiva.

Neossinapsologia: as neossinapses instigadoras de novas mudanças; as neossinapses descortinando as facetas da interassistencialidade; a recinofilia proporcionando o prazer da aquisição de neossinapses; as neossinapses do parapsiquismo lúcido das práticas da tenepes; as neossinapses consolidando o trafor da interassistencialidade.

Ciclogia: o ciclo recéxis-recin aplicado à interassistencialidade; o ciclo recin-neopeneses; o ciclo motivação-recin-qualificação tenepessológica; o ciclo recin-tenepes-recinofilia.

Enumerologia: a motivação reciclatória; a comparação do ontem com o hoje nas posturas pensênicas; a vontade férrea aplicada às renovações; a valorização das mudanças auferidas; a deslavragem cerebral antirreligião; o foco na interassistência qualificada; a satisfação íntima nas autossuperações.

Binomiologia: o binômio neossinapses-tenepes qualificada; o binômio motivação-recinológica-autesforço; o binômio recinofobia-tenepes estagnada; o binômio trafor interassistencial-reciclagem neofilica.

Interaciologia: a interação autossuperações-ganhos evolutivos.

Crescendologia: a interassistencialidade resultante do crescendo estagnação-avanço evolutivo; o crescendo parapsiquismo esboçante-parapsiquismo lúcido tenepessístico; o crescendo evolutivo e parapsíquico da tenepes; o crescendo tenepes-interassistência-Amparologia.

Trinomiologia: o trinômio discernimento-recin-tenepes; o trinômio afinidade recinológica-neopenesidade-desenvolvimento tenepessológico; o trinômio autorganização-autoprazer reciclatório-tenepes em evolução; o trinômio recuperação de cons-renovações intraconscienciais-interassistência efetiva.

Polinomiologia: o polinômio reurbanização pensênica-afinidade reciclatória-motivação interassistencial-preparo para o ofeixismo; o polinômio motivação-recin-tenepes-amparo.

Antagonismologia: o antagonismo neofobia / tenepessismo; o antagonismo vontade débil / vontade javalínica; o antagonismo reforma epidérmica / reciclagem visceral; o antagonismo tenepessismo / egocentrismo.

Paradoxologia: o paradoxo boa intenção interassistencial-falta de discernimento; o paradoxo da banalização das recins simultânea à motivação tenepessística; o paradoxo de as assimilações das energias patológicas dos assistidos resultarem em bem-estar (primener) pós-tenepes.

Politicologia: a cosmocracia atuante nas práticas da tenepes; a recexocracia norteadora das ações do tenepessista; a cosmoeticocracia apontando o nível tenepessístico; a paraconvivência vivenciada nas dimensões extrafísicas; a interassistenciocracia sendo a base da tenepes; a tenepes impulsionadora da evoluciorracia; a autodesassediocracia profilática do tenepessista.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à reciclagem intraconsciencial em benefício da tenepes; a lei de causa e efeito tendo consequências positivas através da renovação pensênica.

Filiologia: a recinofilia tenepessológica; a tenepessofilia; a autopesquisofilia; a autorganizaciografia.

Fobiologia: a recinofobia; a neofobia.

Sindromologia: o esforço pela autossuperação da síndrome da hiperatividade.

Maniologia: a mania da ansiedade para atingir as metas autopropostas.

Mitologia: o mito de a recin sempre gerar crises de sofrimento; o mito de não ter nada para mudar intraconscientemente.

Holotecologia: a recinoteca; a pensenoteca; a interassistencioteca; a convivioteca; a tenepessoteca; a epicentrototeca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Recinologia; a Reciclogia; a Tenepessologia; a Interassistenciologia; a Autorganizaciologia; a Pensenologia; a Desassediologia; a Conviviologia; a Comunicologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin recinofílica; a conscin tenepessista; a conscin resiliente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o tenepessólogo; o ofiexista; o interassistencialista; o reciclante existencial; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a tenepessóloga; a ofiexista; a interassistencialista; a reciclante existencial; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens autoeducatus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens offiexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: recinofilia tenepessológica *inicial* = aquela relativa às reciclagens no âmbito da psicossomática, com base em mudanças mais superficiais; a recinofilia tenepessológica *avançada* = aquela relativa às reciclagens no âmbito da mentalsomática, com base em mudanças intraconscientes profundas e definitivas.

Culturologia: a cultura da recinofilia; a cultura da mudança holopensênica; a cultura da autorreflexão tenepessológica; a cultura da interassistência evolutiva.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a recinofilia tenepessológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antibagulhismo energético:** Autorrecexologia; Homeostático.
02. **Autodeterminação recexológica:** Autossuperaciologia; Homeostático.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Binômio tenepes-autopesquisa:** Autevoluciologia; Homeostático.
05. **Inventário da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
06. **Mudança holopensênica:** Recexologia; Neutro.
07. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
08. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
09. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
10. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
11. **Recinometria:** Recinologia; Neutro.
12. **Resiliência consciencial:** Holomaturologia; Neutro.
13. **Reversão existencial:** Recexologia; Homeostático.
14. **Técnica da recéxis:** Recexologia; Neutro.
15. **Tenepessismo 24 horas:** Tenepessologia; Homeostático.

O TENEPESSISTA AUTOCONSCIENTE ENTENDE OS BENEFÍCIOS DAS RECINS CONSTANTES. AS NEOSSINAPSES ADQUIRIDAS QUALIFICAM A PRÓPRIA TENEPES GERANDO DIVIDENDOS AUTEVOLUTIVOS A FAVOR DA RECINOFILIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de tenepessista, está em dia com as recins qualificadoras da tenepes? Para você é motivo de satisfação íntima a autossuperação dos travões intraconscienciais?

Bibliografia Específica:

1. **Alegre, Pilar;** *Autorreciclagem Tenepessística*; Relato; *X Fórum da Tenepes e VII Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 19-21.12.14; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 19; N. 1; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 microbiografia; 8 siglas; 1 ref.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2015; páginas 69 a 80.
2. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio;** Orgs; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; Antologia; revisores Erotides Louly; Eucardio De Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 34 caps.; 9 cronologias; 1 *E-mail*; 237 enus.; 1 foto; 44 gráfs.; 52 siglas; 27 tabs.; glos. 210 termos; 18 notas; 1 filme; 255 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 73, 122, 195 a 201 e 449 a 472.
3. **Vieira, Waldo;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 11 a 82.
4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 682.

V. K.